

Argentina elege Macri e põe fim à era Kirchner

O conservador Mauricio Macri foi eleito ontem, em segundo turno, presidente da Argentina. Com 99,2% dos votos apurados, o empresário e prefeito de Buenos Aires venceu por 51,4% a 48,6% o governista Daniel Scioli. Será o fim de 12 anos de kirchnerismo na Casa Rosada. No discurso da vitória, Macri adotou tom conciliador. Afirmou que o "dia histórico" de ontem marcará "mudança de época" no país, mas sugeriu diálogo com opositores. "Essa mudança não pode se prender a vinganças e ajustes de contas. Em 10 de dezembro, começa outra Argentina." Centenas de militantes comemoraram no Obelisco e houve buzinações em bairros como a Recoleta. Partidários da Cambiemos, coalizão liderada por Macri, começaram a celebrar após o fim da votação. Boca de urna já apontava vantagem do empresário de 56 anos, ex-presidente do Boca Juniors e filho de um dos homens mais ricos do país. Ao admitir a derrota, o candidato de Cristina Kirchner falou de conquistas do governo e desejou sucesso ao seu rival. Os eleitores kirchneristas temem que os programas sociais implantados nos últimos 12 anos e que chegam a 28% dos lares argentinos sejam cortados.

Bélgica prende suspeitos e mantém alerta máximo

O governo da Bélgica lançou na noite de ontem uma megaoperação policial no centro de Bruxelas com o objetivo de desmantelar a célula terrorista que se preparava para atacar o país. Na manhã de hoje, promotores anunciaram a prisão de 16 suspeitos, após a realização de 22 incursões na capital e em outras três cidades. Salah Abdeslam, em fuga desde que participou dos atentados de Paris, há dez dias, não está entre os detidos. Não foram localizados explosivos ou armas de fogo. Desde sábado, a capital belga está virtualmente paralisada pela ameaça de um ataque, considerada "séria e iminente" pelo primeiro-ministro Charles Michel. Escolas e o metrô de Bruxelas permanecem fechados hoje.

Empreiteiras passam o ano sem fechar novos contratos

Grandes construtoras não fecharam contratos em 2015, seja por estarem envolvidas na Operação Lava Jato, que investiga o esquema de corrupção na Petrobras, ou porque a recessão econômica derrubou os investimentos públicos e privados no País. Como resultado, as empresas do setor demitiram cerca de 500 mil trabalhadores e colocaram diversos ativos à venda para fazer caixa. Além disso, 253 construtoras entraram com pedido de recuperação judicial entre janeiro e setembro. Segundo a consultoria GO Associados, o PIB do setor vai recuar 11% no ano.

AGENDA

● Levy discute risco Brasil

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, pela manhã, de seminário sobre risco Brasil promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

● Atividade na indústria

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga a Sondagem Industrial de outubro. Já a FGV revela prévia da Sondagem da Indústria de novembro.

● FGV discute 2016

O Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV realiza seminário sobre perspectivas para 2016 com os economistas Silvia Matos, Armando Castelar, Regis Bonelli, Octavio Amorim Neto e José Julio Senna.

● Gilmar Mendes em São Paulo

O ministro Gilmar Mendes, do STF, fala a empresários do grupo Lide, em São Paulo.

● Mercado cervejeiro

Os presidentes das cervejarias Ambev, Petrópolis, Heineken e Brasil Kirin debatem o futuro do setor, em São Paulo.

● Indicadores dos EUA

Os EUA revelam o índice de atividade do Fed de Chicago, o PMI industrial e as vendas de moradias usadas.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Argentina elege Macri e põe fim à era Kirchner

Folha de S.Paulo (SP)

Macri vence na Argentina e põe fim a 12 anos de kirchnerismo

Valor Econômico (SP)

Tarifa de energia vai ajudar a conter a inflação em 2016

O Globo (RJ)

Macri vence, mas não terá maioria no Congresso

Correio Braziliense (DF)

Regularizar condomínios é saída para ter dinheiro

Diário Catarinense (SC)

"A previdência é reformada ou entra em colapso"

Zero Hora (RS)

Macri vence e ensaia pacto para governar

Gazeta do Povo (PR)

Terror aumenta alerta de segurança para a Rio-2016

The New York Times (EUA)

Ataques mais recentes são vistos como evidência de uma mudança do Estado Islâmico

The Wall Street Journal (EUA)

Pfizer e Allergan fecham acordo de fusão

Financial Times (RU)

Bruxelas enfrenta terceiro dia de bloqueio

El País (ESP)

França espera resposta da Espanha para substituição no Mali



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Geradoras de energia atrasam pagamento de R\$ 1 bi à Petrobras

A Petrobras é a principal credora do mercado de curto prazo de energia elétrica no Brasil. Com a crise hídrica que atinge o País desde 2013, o nível dos reservatórios das hidrelétricas caiu de forma acelerada, exigiu a entrada em operação de dezenas de térmicas e causou um prejuízo bilionário para as geradoras, que pode variar de R\$ 10 bilhões a R\$ 20 bilhões. Essas perdas viraram motivo de uma grande batalha judicial no mercado elétrico brasileiro, que resultou em uma inadimplência de mais de R\$ 4 bilhões até agora. Cerca de 25% desse montante, ou R\$ 1 bilhão, deveria ter entrado no caixa da Petrobras pela produção de energia de suas térmicas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrolífera perde disputa com ANP e paga R\$ 650 milhões por exploração

A Petrobras perdeu uma disputa com a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e pagou, este mês, R\$ 650 milhões em participações especiais sobre o lucro obtido com a produção de petróleo em duas áreas do pré-sal da bacia de Santos, informa o Valor Econômico. O tributo é cobrado em áreas de grande produção. Quanto maior a área, maior o valor pago à União. A petrolífera defendia a separação dos campos de Lula e Cernambi, enquanto a ANP pregava o contrário.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/nov.	1,45%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./novembro	0,94%
● TR pré (19/11)	0,1859%
● TBF (19/11)	1,0776%
● Ibovespa (19/11)	1,48%; vol. R\$ 6,259 bi
● Poupança Nova (23/11)	0,6257%
● CDB pré 30 dias (20/11)	0,13754/0,13754
● CDB pré 62 dias (20/11)	0,13816/0,13816
● CDI acumulado mês (20/11)	0,74%
● CDI anualizado (20/11)	14,14%
● Dólar Comercial (20/11)	R\$ 3,7045/R\$ 3,7055
● Dólar Turismo (20/11)	R\$ 3,6400/R\$ 3,9100
● Euro Turismo (20/11)	R\$ 3,9970/R\$ 4,2330
● Dólar Papel SP (19/11)	R\$ 3,7833/R\$ 3,9233

FONTE: AE DADOS

Negociações para a venda da Alpargatas avançam

As negociações para a venda da Alpargatas, que pertence ao grupo Camargo Corrêa, avançaram, segundo fontes próximas à operação. As gestoras Península (de Abílio Diniz) e Tarpon podem se unir para comprar o controle da companhia, que é dona das marcas Havaianas, Dupé e Osklen. Os fundos Pátria e Blackstone, que atuam em parceria no Brasil, e o inglês Apax Partners também estão entre os interessados no negócio. A Camargo Corrêa conversou com vários fundos de investimento nos últimos meses e cerca de dez deles demonstraram interesse pela aquisição. Nas próximas semanas, as ofertas firmes serão avaliadas. Não é a primeira vez que a companhia é colocada à venda. Mas, de acordo com uma pessoa próxima ao grupo, as negociações nunca haviam avançado tanto. A Camargo Corrêa, que começou como construtora em 1939, está fortemente endividada e envolvida na Operação Lava Jato.

Fabricantes de Viagra e Botox devem anunciar fusão

As farmacêuticas Pfizer, dos Estados Unidos, e Allergan, da Irlanda, estão prestes a fechar um acordo de fusão no valor de cerca de US\$ 150 bilhões. O negócio criaria a maior fabricante de medicamentos do mundo em vendas, de acordo com fontes familiarizadas com o assunto. Combinadas, as duas companhias teriam faturamento anual de US\$ 60 bilhões. Os conselhos administrativos das farmacêuticas devem aprovar o acordo e anunciá-lo hoje. Com a fusão, a Pfizer planeja transferir suas operações para a Irlanda e se beneficiar da carga tributária mais baixa cobrada no país. A Pfizer fabrica o Viagra, enquanto a Allergan é dona do Botox, dois dos produtos farmacêuticos mais reconhecidos do mundo.

Bloco asiático cria área de livre-comércio de US\$ 2,6 tri

A Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) estabeleceu ontem uma comunidade formal que busca propiciar a circulação mais livre de comércio e de capital em uma área de 625 milhões de pessoas com uma produção econômica combinada de US\$ 2,6 trilhões. A declaração da comunidade foi assinada pelos seus dez membros, em Kuala Lumpur, na Malásia. A Asean, fundada há 48 anos, é formada, além da Malásia, por Brunei, Camboja, Cingapura, Filipinas, Indonésia, Laos, Mianmar, Tailândia e Vietnã.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai pelo 5º dia consecutivo e fecha a R\$ 3,7055

O dólar completou na sexta-feira a quinta sessão consecutiva de perdas ante o real, algo que não ocorria desde o fim de abril, quando as cotações ainda estavam perto dos R\$ 3,00. Sem a referência do mercado futuro da BM&FBovespa, em função do feriado da Consciência Negra, a divisa americana oscilou em queda durante todo o dia, em um ambiente de liquidez reduzida. O dólar à vista terminou cotado em R\$ 3,7055, em baixa de 0,63%. Em cinco dias, a divisa acumulou desvalorização de 3,50%. O feriado manteve os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro fechados na sexta-feira. Como é comum em dias assim, somente quem precisa muito fechar operações tentou cotar a moeda em bancos e corretoras. O dólar oscilou entre a mínima de R\$ 3,6921, com queda de 0,99%, e máxima de R\$ 3,7180, recuo de -0,30. O giro financeiro à vista somou apenas US\$ 309,2 milhões. Não houve negociação no mercado futuro de câmbio brasileiro. No exterior, o viés principal para o dólar na sexta-feira também foi de baixa ante as moedas de países emergentes e exportadores de commodities. Investidores deram continuidade à busca por ativos de maior risco, como moedas emergentes e ações, iniciada na quinta-feira. Já no mercado acionário em Nova York, o dia foi de ganhos: Dow Jones avançou 0,51%, S&P 500, 0,38%, e Nasdaq, 0,62%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Decisão do TCU sobre pedaladas deve ficar para 2016

O julgamento final das pedaladas fiscais do governo de **Dilma Rousseff** pelo Tribunal de Contas da União (TCU), ocorridas em 2014, pode ficar para 2016. A corte tem um recurso do governo para analisar, além de decidir sobre a responsabilidade de 17 autoridades envolvidas no caso. O calendário do órgão dificulta a conclusão dos trabalhos antes do recesso de fim de ano, para alívio do Planalto. Condenado por unanimidade pelos ministros do TCU em outubro pela prática de atrasar propositalmente o repasse de recursos a bancos públicos no ano passado, o governo entrou com um recurso para suspender os efeitos administrativos do julgamento e negociar uma forma de pagamento das dívidas com as instituições financeiras. A reprovação das contas de 2014 depende ainda de análise do Congresso, que dará a palavra final sobre o caso e também deixará qualquer definição para 2016 em diante.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Planalto quer aprovar projeto de repatriação em 2015

O governo corre para garantir que o projeto de repatriação de recursos seja aprovado ainda neste ano. A estratégia no Senado é não fazer alterações no texto para evitar uma nova análise na Câmara e enviar a matéria direto para sanção do Executivo. Caberia à presidente Dilma Rousseff vetar os artigos que foram inseridos no texto original à contragosto do governo, especialmente os relacionados à anistia de crimes previstos no Código Penal. O projeto precisa ser apreciado por três comissões antes de seguir para votação no plenário. Para acelerar o processo, a ação será simultânea e relatada pelo líder do governo, Delcídio Amaral (PT-MS), nos três grupos. A previsão é que o projeto seja votado em 18 de dezembro, às vésperas do recesso do Legislativo.

Estratégia de 'redução de danos' leva Lula a se expor mais

A crise do governo Dilma Rousseff e o desgaste do PT obrigaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a antecipar os movimentos em favor de sua candidatura para 2018. Ele ampliou a influência no Palácio do Planalto e a agenda de viagens pelo País - em especial à capital federal - e se expôs mais em entrevistas. Lula pretende ir a Brasília uma vez por semana, a fim de influenciar nas decisões do governo e preservar o bom relacionamento com lideranças de outros partidos. Por não acreditar que Dilma possa recuperar sua popularidade sozinha, resolveu adotar uma estratégia de "redução de danos" para si e para o PT.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Estados aprovam mais impostos para driblar crise financeira

Pressionados pela queda da arrecadação de tributos, diversos Estados têm optado por elevar impostos sobre heranças e itens como cosméticos, carros de luxo, bebidas alcoólicas e até artigos de sex shops. Segundo a Folha de S.Paulo, o aumento de alíquotas por governos estaduais vai gerar o equivalente a R\$ 8,6 bilhões em receitas extras em 2016. A unidade federativa que lidera o "tarifaço" é São Paulo, que pretende arrecadar R\$ 3 bilhões a mais no ano que vem.

Marina diz que governo blindará Cunha para proteger Dilma

A ex-candidata à Presidência Marina Silva afirmou ontem que o governo está blindando o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), como forma de impedir o andamento de um processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Para a ex-senadora, já há provas que trazem convicção sobre a culpa do deputado, mas ela ressaltou ainda não ver fatos que incriminem a presidente. A Rede Sustentabilidade é coautora, ao lado do PSOL, de representação no Conselho de Ética da Câmara que pede a cassação de Cunha.

INTERNACIONAL

França oferece ajuda de serviço de inteligência para Olimpíada de 2016

O ministro das Relações Exteriores e do Desenvolvimento Internacional da França, Laurent Fabius, afirmou ontem que seu país vai colocar à disposição do governo brasileiro serviços de inteligência para troca de informações, na tentativa de reduzir o risco de atos terroristas na Olimpíada de 2016. Fabius, que está no Brasil como parte do roteiro preparatório para a cúpula ambiental COP-21, que começa no dia 30, na França, se reuniu ontem com a presidente Dilma Rousseff. "O que ocorreu em Paris poderia ter ocorrido em outros países porque o terrorismo está organizado internacionalmente", disse o ministro. Para ele, é evidente a necessidade de que medidas de segurança específicas sejam adotadas durante o período dos Jogos no Rio de Janeiro.

Ataques terroristas em Paris põem em risco futuro do Espaço Schengen

Os atentados do dia 13 em Paris ameaçam a existência, nos moldes atuais, do Espaço Schengen, área de livre circulação de pessoas na Europa, criada há 20 anos. Os ataques provaram que terroristas procurados e homens condenados pela Justiça podem entrar e sair do bloco sem que sejam importunados. Até o dia 13, a impaciência com a ausência de controle na área de 26 países na qual vivem 420 milhões de pessoas se limitava a britânicos e a partidos nacionalistas de extrema direita. Desde então, o primeiro-ministro britânico, David Cameron, transformou a crítica à imigração e à livre circulação em um cavalo de batalha contra a União Europeia.

Deslizamento de terra em mina mata pelo menos 100 pessoas em Mianmar

Um deslizamento de terra perto de uma mina de jade no norte de Mianmar matou cerca de 100 pessoas, informaram ontem autoridades locais. Há temores de que aproximadamente 100 desaparecidos também possam estar mortos. Zin Mar Aung, uma autoridade do Ministério de Socorro e Reassentamento no estado de Kachin, afirmou que ao menos 91 corpos foram encontrados na região do deslizamento, que destruiu dezenas de cabanas em Hpakant, uma cidade conhecida pela grande quantidade de minas de jade. "Os habitantes locais estão ajudando a retirar os corpos e também a retirar os moradores da área de deslizamento", disse Aung.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

DESTAQUES DA IMPRENSA

Teste toxicológico de caminhoneiros terá de ser feito nos Estados Unidos

A Lei dos Caminhoneiros vai exigir que 2,4 milhões de fios de cabelos de profissionais da categoria sejam enviados por ano aos Estados Unidos para testes toxicológicos a partir de 2016, informa a Folha de S.Paulo. A análise passa a ser obrigatória para a concessão ou renovação de carteira de motorista nas categorias C, D e E, mas o Brasil não tem laboratório capacitado.

Lama da Samarco coloca em risco reserva marinha

A onda de lama da mineradora Samarco chegou com força ontem ao oceano. Uma **mancha** marrom se projetou quilômetros mar adentro desde a foz do Rio Doce, em Linhares, no norte do Espírito Santo. Uma pluma inicial de água barrenta já havia atingido a costa no fim da tarde de sábado, mas o que se formou ontem foi uma mancha muito mais escura e densa. A região afetada faz parte da Reserva Biológica de Comboios, área de proteção usada para desova de tartarugas-marinhas. A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, disse ontem que a catástrofe originada em Mariana (MG) ainda não produziu todos os seus efeitos. "Será um trabalho de longo prazo, mas devolveremos aos brasileiros a Bacia do Rio Doce e, talvez, em melhores condições do que estava", afirmou a ministra.



GABRIELA BELCHES/AGÊNCIA CONTEÚDO

Gasto com recapeamento cai 70% em SP

Os recursos gastos com recapeamento foram reduzidos em 70% pela gestão do prefeito Fernando Haddad (PT). Segundo levantamento feito pelo jornal O Estado de S.Paulo, a queda acontece na comparação entre o investimento realizado pelas subprefeituras no ano de 2012, último de Gilberto Kassab (PSD), e a verba prevista para 2015. A diferença é de R\$ 171,7 milhões, em valores corrigidos.

Juiz obriga mineradora a retirar barreira no Rio Doce

A Justiça do Espírito Santo determinou que a Samarco abra a foz do Rio Doce no distrito de Regência, em Linhares, para que a lama da barragem da empresa que se rompeu em Mariana se dissipe no mar. A mineradora começou a cumprir a determinação, sob pena de multa de R\$ 20 milhões, além de R\$ 1 milhão por dia em caso de abandono das obras. A decisão contraria determinação da Justiça Federal no Estado que, na quinta-feira, exigiu medidas da Samarco para que a lama não alcançasse o oceano, sob pena de multa diária de R\$ 10 milhões. Na visão de especialistas, a chegada da lama ao mar é menos prejudicial do que a retenção do material no Rio Doce.

ESPORTES

Corinthians humilha São Paulo no jogo das faixas

O corinthiano foi ontem ao Itaquê sem grandes pretensões. Queria só comemorar e levantar a **taça** de campeão brasileiro. A festa, no entanto, acabou virando baile em cima do São Paulo. Mesmo com um time cheio de reservas, o Corinthians humilhou o rival e goleou por 6 a 1. Foi a maior vitória da equipe na história do clássico. A torcida começou a gritar olé após 30 minutos de show alvinegro. Os gols foram marcados por Bruno Henrique, Romero (2), Edu Dracena, Lucca e Cristian. Carlinhos descontou para o São Paulo. Cassio ainda salvou outro gol ao defender um pênalti cobrado por Allan Kardec. Envergonhados, os torcedores do time do Morumbi pediram para a PM liberar a saída do estádio no início do segundo tempo.

Santos perde do Coritiba e permanece fora do G-4

O Santos perdeu ontem para o Coritiba, por 1 a 0, e se manteve fora do G-4. Com uma equipe cheia de reservas e jogando fora de casa, o time produziu pouco. Henrique Almeida marcou o único gol da partida. Com o resultado, a equipe paranaense subiu à 15ª posição, deixando a zona de rebaixamento. O Internacional venceu o Grêmio por 1 a 0 e chegou à 5ª posição, com 56 pontos, mesmo número do São Paulo, o 4º colocado. Corinthians, Atlético-MG e Grêmio completam o G-4. Ainda pela 36ª rodada, o Fluminense venceu o Avaí por 3 a 1; o Atlético-MG empatou com o Goiás em 2 a 2; Flamengo e Ponte Preta ficaram no 1 a 1; e dois jogos terminaram sem gols: Figueirense e Chapecoense e Sport e Atlético-PR.

Joinville é o primeiro a ser rebaixado

O Joinville foi o primeiro time a ser rebaixado da Série A do Brasileiro ao perder para o Vasco, ontem, por 2 a 1. Com 31 pontos e sete vitórias em 35 jogos, o time catarinense ficou apenas uma edição na elite do futebol. Do lado cruzmaltino, o triunfo fora de casa alçou a equipe aos 37 pontos, na 18ª posição. Os tropeços dos concorrentes diretos por uma vaga na Série A do ano que vem ajudaram a melhorar o cenário, que ainda é desesperador. Uma derrota para o Santos, na próxima rodada, pode selar a queda do Vasco.

Djokovic leva fácil título do ATP Finals

O sérvio Novak Djokovic provou ontem ser o melhor tenista da atualidade, ao derrubar o suíço Roger Federer em apenas 1h21min (6/3 e 6/4), conquistando pela quinta vez - a quarta consecutiva - o ATP Finals. "Obviamente estou muito orgulhoso pelo que conquisei esse ano", agradeceu Djoko, que igualou-se a Pete Sampras e Ivan Lendl em títulos de ATP Finals e só está atrás agora de Federer, seis vezes campeão.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO